Bloco de Esquerda

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Expeça - se	
Publique - se	
2018-05-10	
O Secretário da Mesa	
Idália Salvador Serrão (Assinatura Qualificada)	Digitally signed by Idália Salvador Serrão (Assinatura Qualificada) Date: 2018.05.10 16:01:44 +01:00 Reason: Location:

☐ **REQUERIMENTO** Número / (.ª)

☒ **PERGUNTA** Número 2091 / XIII (3 .ª)

Assunto: INEM - saíram 76 trabalhadores em 2017 que ainda não foram substituídos

Destinatário: Min. da Saúde

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM), em funcionamento desde 1981, consiste num conjunto de entidades que cooperam com o objetivo de prestar assistência às vítimas de acidente ou doença súbita. Essas entidades são a PSP, a GNR, o INEM, os Bombeiros, a Cruz Vermelha Portuguesa, os Hospitais e os Centros de Saúde. O Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) é o organismo do Ministério da Saúde responsável por coordenar o funcionamento, no território de Portugal Continental, o SIEM.

O sistema inicia-se quando alguém liga 112; o atendimento das chamadas cabe à PSP e à GNR, nas centrais de emergência. Sempre que o motivo da chamada tenha a ver com a área da saúde, a mesma é encaminhada para os Centros de Orientação de Doentes Urgentes (CODU) do INEM, que acionam, se necessário, um meio de emergência.

O INEM é fundamental para garantir aos sinistrados ou vítimas de doença súbita a pronta e correta prestação de cuidados de saúde bem como o transporte assistido das vítimas para o hospital e a articulação entre os vários intervenientes do sistema.

Ao longo dos anos, o INEM tem vindo a deparar-se com uma crónica falta de pessoal, realidade que tem vindo a ser colmatada com a sobrecarga dos trabalhadores em funções, que asseguram vários turnos extra, o que, além de não ser desejável, os coloca sobre forte pressão e desgaste. Acresce ainda que, quando se regista saída de trabalhadores, não são contratados novos profissionais.

O Bloco de Esquerda teve conhecimento de que, no ano de 2017, saíram 76 trabalhadores do INEM que não foram substituídos. As saídas ocorreram nas seguintes categorias profissionais:

- Técnico superior: 6
- Assistente técnico: 22
- Médicos: 3
- Enfermeiros: 7

- Técnicos de Emergência Pré-Hospitalar (TEPH): 38

O Bloco considera fundamental que esta situação seja ultrapassada. Não é possível nem aceitável que o INEM continue a funcionar com esta permanente falta de trabalhadores. É necessário que a situação do INEM seja finalmente encarada de frente e que se proceda à contratação dos trabalhadores necessários ao normal funcionamento do INEM.

Foram contratados, recentemente, 100 técnicos de emergência pré-hospitalar. Acontece que, face às saídas anuais de profissionais do INEM, se não forem lançados novos concursos, estes 100 novos profissionais mostrar-se-ão muito insuficientes a muito curto prazo.

Por isso, o Bloco de Esquerda considera que o Governo deve lançar já concursos para a contratação de mais 350 TEPH, recorrendo à bolsa de recrutamento existente e que permitirá a contratação mais célere e expedita de cerca de 80 TEPH. Deve concluir a contratação de 20 enfermeiros do procedimento concursal de 2015 e cuja bolsa de recrutamento termina em maio de 2018. Deve ainda proceder à contratação dos enfermeiros necessários para a abertura das novas SIV, de psicólogos para garantir a operacionalização 24 horas por dia das UMIPE e de assistentes técnicos. O Governo deve ainda planear e programar um concurso anual regular para contratação de profissionais para o INEM, com o qual se colmate as saídas que aconteceram durante o ano anterior.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Saúde, as seguintes perguntas:

1. O Governo tem conhecimento da situação exposta?
2. Por que motivo não foram substituídos os 76 trabalhadores que saíram do INEM em 2017?
3. Houve saída de trabalhadores do INEM nos meses entretanto decorridos de 2018? Em caso de resposta afirmativa, quantos saíram e quais as suas funções?
4. O Governo vai proceder á abertura de concurso para contratação dos profissionais em falta no INEM, conforme é proposto pelo Bloco de Esquerda?

Palácio de São Bento, 8 de maio de 2018

Deputado(a)s

MOISÉS FERREIRA(BE)

JORGE FALCATO SIMÕES(BE)

Nos termos do Despacho n.º 1/XIII, de 29 de outubro de 2015, do Presidente da Assembleia da República, publicado no DAR, II S-E, n.º 1, de 30 de outubro de 2015, a competência para dar seguimento aos requerimentos e perguntas dos Deputados, ao abrigo do artigo 4.º do RAR, está delegada nos Vice-Presidentes da Assembleia da República.